



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



ASPECTOS CULTURAIS NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS ENTRE FUNCIONÁRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DA UNIMONTES

Autor(es): Letícia Lopes Soares, Isabelle Ramalho Ferreira, Simone de Melo Costa

Objetivo: Verificar os aspectos culturais relacionados ao uso de plantas medicinais como recurso terapêutico entre funcionários do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes. **Metodologia:** Estudo transversal e analítico realizado com funcionários do CCBS, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos sob parecer nº 576.312/14. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado e autoaplicado, após estudo piloto com 10% dos funcionários. O tratamento estatístico foi no Programa IBM SPSS, versão 22.0. **Resultados:** Participaram da pesquisa 69 adultos, com idade entre 18 e 57 anos. Destes, 34,8% são vinculados ao setor administrativo, 23,2% ao setor da limpeza e 21,7% atuam como estagiários. A maioria dos entrevistados (78,3%) faz uso de plantas medicinais, e alegou como principal motivo do uso ter aprendido com familiares e amigos (87,9%). Apenas 1,7% teve motivação o baixo valor econômico das plantas. Não houve associação entre o uso de plantas medicinais e as características do perfil do entrevistado como sexo, cor da pele, religião, escolaridade ou naturalidade, ($p > 0,05$), entretanto a média de idade entre as que utilizam as plantas ($35,60 \pm 11,13$) foi maior quando comparada a dos que não utilizam, ($28,8 \pm 11,01$), $p = 0,041$. A grande maioria, (90%) faz uso de plantas há mais de dez anos, e metade dos entrevistados, 50%, usa também em condições de saúde. **Conclusão:** A utilização de plantas medicinais como recurso terapêutico entre os funcionários do CCBS sugere uma incorporação cultural da prática integrativa e complementar.

Projeto aprovado no Comitê de Ética, parecer 576.312/14

Número de parecer do comitê de ética: 576.312/14